

Mobilidade do Futuro: um Modelo Disruptivo para São José dos Campos

Etapa III: Jurídico - Produto 10 - Parte 2

Relatório: reuniões públicas e audiência pública

Equipe

Coordenação: **Ciro Biderman**

Coordenação institucional: **Patricia Alencar Silva Mello**

Pesquisadores:

Caio de Souza Castro

Claudia Marcela Acosta

Eliane Teixeira dos Santos

Eurídice Gomes da Silva Hernandes

Juliana Reimberg

Leonardo Bueno

Matheus Barboza

Mayurí Annerose Morais

Rebeca de Jesus Carvalho

Sarah M. Matos Marinho

Tainá Souza Pacheco

Vitor Estrada de Oliveira

Apoio técnico:

Luís Otávio Calagian

Sumário

1. Introdução	2
2. Apresentação ao Conselho Municipal de Mobilidade Urbana (COMOB)	2
3. Reuniões públicas	4
4. Audiência Pública	7
5. Considerações finais	9

1. Introdução

Este relatório visa relatar a participação do Centro de Política e Economia do Setor pública da Fundação Getulio Vargas (Cepesp/FGV) na realização das reuniões públicas e audiência pública, que aconteceram no mês de maio e junho de 2020. Estes encontros tiveram como objetivo dialogar com a população sobre o novo edital de concessão de transporte público coletivo para a cidade de São José dos Campos, de modo a colher sugestões e sanar dúvidas sobre o novo sistema de transporte planejado para o município.

Em razão da pandemia da covid-19, a maioria das reuniões públicas aconteceram parcialmente de forma presencial (limite de 10 pessoas presentes em cada reunião) e contaram também com a participação virtual, através de transmissão ao vivo pelas redes sociais (Facebook) da prefeitura de São José dos Campos. Diante do agravamento da pandemia e do bom engajamento da participação online, as últimas reuniões públicas e a audiência pública, adotaram o modelo 100% virtual, também por meio dos recursos de transmissão ao vivo.

A contribuição da FGV neste processo se deu por meio de apoio técnico à prefeitura de São José dos Campos na elaboração das apresentações que foram feitas nas reuniões públicas e na audiência pública, como também, por meio do acompanhamento dos encontros fazendo uma relatoria sobre as principais questões apresentadas pelos municípios e auxiliando a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMOB) a responder posteriormente algumas dúvidas que surgiram nesses encontros.

2. Apresentação ao Conselho Municipal de Mobilidade Urbana (COMOB)

Antes da discussão do edital nas reuniões e audiência públicas, a equipe do Cepesp/FGV fez uma apresentação detalhada do edital no COMOB no dia 08 de maio

de 2020. A apresentação foi feita pelo coordenador do Cepesp/FGV, Profº Ciro Biderman, e também, pelos pesquisadores Sarah Marinho, Leonardo Bueno e Matheus Barboza.

Entre os principais pontos mencionados pelos pesquisadores, destaca-se: (i) as novas tendência em mobilidade urbana; (ii) as premissas do novo modelo; (iii) a diversificação proposta para a frota; (iv) a estrutura da rede proposta; (v) as características das linhas na nova rede; (vi) a adoção do serviço sob demanda; (vii) os aspectos econômicos e jurídicos previstos no edital; e (viii) os próximos passos que serão realizados, após o edital de operação do transporte coletivo.

Os principais questionamentos dos participantes da reunião foram sobre:

- (i) O funcionamento do serviço sob demanda;
- (ii) A relação entre a concessão por 10 anos e a depreciação da frota;
- (iii) Tarifas técnicas
- (iv) A participação de empresas internacionais na concessão no contexto de pandemia;
- (v) As políticas adotadas sobre emissão de poluentes;
- (vi) A política de dados;
- (vii) Como serão feitas as integrações;
- (viii) As possíveis diferenciações no valor da tarifa pública para usuários que comprarem em pacotes;
- (ix) O valor do preço da tarifa pública

Todos estes pontos foram revisitados pela equipe do Cepesp/FGV e conversado também com a prefeitura de São José dos Campos, de modo a ajustar o edital e o conteúdo das reuniões e audiência públicas para esclarecer estas questões.

3. Reuniões públicas

As reuniões públicas aconteceram entre os dias 18 e 22 de junho tanto com participações presenciais quanto virtuais, como mostra a tabela abaixo:

Reunião	Data	Horário	Presentes	Audiência online
Reunião Pública Leste	18/05/2020	15h - 17h	3	16.200
Reunião Pública Leste	18/05/2020	18h-20h	9	
Reunião Pública Centro	19/05/2020	15h - 17h	5	13.500
Reunião Pública Centro	19/05/2020	18h-20h	10	
Reunião Pública Sudeste	20/05/2020	15h - 17h	2	9.000
Reunião Pública Sudeste	20/05/2020	18h-20h	10	
Reunião Pública Sul	21/05/2020	15h - 17h	7	14.900
Reunião Pública Sul	21/05/2020	18h-20h	4	
Reunião Pública Norte	22/05/2020	15h - 17h		3.500
Reunião Pública Norte	22/05/2020	18h-20h		
Total de participantes:				57.150

As apresentações das reuniões foram feitas por representantes da SEMOB e tiveram como objetivo apresentar o detalhamento das mudanças previstas no novo sistema para as diferentes regiões da cidade. Na apresentação, foi resgatado o processo de modelagem e concepção da nova rede de transportes, destacando as principais ações que foram realizadas desde 2018. Também foi explicado que as concessões de ônibus vigentes hoje no município se encerram no final de 2020 e que a parceria com a FGV foi pensada para trazer inovações e melhorias ao transporte público coletivo da cidade.

Antes de explicar os principais pontos do novo edital de concessão de transporte público, também foi destacada a importância das oficinas públicas - detalhadas no P10.1 - para dialogar com a população sobre as principais mudanças que são almejadas para o transporte de São José dos Campos. Após consolidarem as contribuições das oficinas públicas, a prefeitura junto com a FGV concluíram que a concepção da nova rede seria baseada nos seguintes conceitos: mais conforto, maior frequência e menor tarifa.

Neste sentido, as principais características do edital que foram destacadas nas apresentações foram:

- a) Licitação será apenas para a operação técnica;
- b) Será uma concorrência internacional;
- c) Com prazo de 10 anos;
- d) O critério de julgamento será menor tarifa, sem pagamento de outorga;
- e) A divisão da área licitada será em dois lotes;
- f) O pagamento eletrônico da bilhetagem será objeto de uma contratação separada;
- g) Maior flexibilidade para adaptação da rede ao longo do tempo.

Sobre a frota, as apresentações destacaram que haverá um aumento de cerca de 45% no número de veículos (frota atual tem 389 veículos e a nova será de 545 veículos, além de 12 da linha verde). Ademais, os veículos serão mais modernos, confortáveis e menos poluentes, havendo WI-FI e entrada USB em todos os ônibus e ar-condicionado na maioria. Também explica que, para melhorar o fluxo de passageiros, os ônibus não terão catracas e não haverá pagamento em dinheiro dentro dos ônibus, assim, a função de cobrador será substituída pela função de agentes operacionais, os quais auxiliarão os motoristas e os usuários, além de fiscalizarem o pagamento da tarifa e apoiarem nas atividades das garagens.

Em relação à tarifa, as apresentações explicaram que a tarifa técnica atual é de R\$ 5,04 e no novo sistema esta será de R\$ 4,98. Esta redução é consequência da inexistência de outorga no contrato de concessão, da redução de três lotes para dois, do fim da função de cobrador nos ônibus e da revisão da operação.

Nas reuniões públicas também foram explicados como funcionarão os indicadores do sistema, que medirão o desempenho e a qualidade. O primeiro está relacionado ao ônus que a empresa que tiver um desempenho inferior - em comparação à concessionária do lote concorrente - terá, o que resultará em uma redução na sua remuneração naquele período que será revertida em bonificação à outra empresa. Já, o segundo está relacionado aos índices para avaliar e melhorar o conforto dos usuários no sistema.

Em seguida, foram brevemente apresentadas as diferenças entre os tipos de linhas que haverão no novo sistema e o modelo dos ônibus sob demanda que serão implementados no novo sistema. Explicaram ainda que haverá dois modelos de serviço sob demanda no novo sistema:

- a) Tarifa fixa integrada: possuirá uma rota flexível, ou seja, há um ponto A e um ponto B que o ônibus precisa percorrer mas é permitido que ele faça pequenas alterações no trajeto. Ou partidas flexíveis, onde o ponto de partida é feito a partir da demanda da população;
- b) Tarifa variável: sistema totalmente sob demanda com funcionamento no estilo "porta a porta", como por exemplo acontece hoje com os serviços da Uber e da 99.

Como próximos passos, a SEMOB destacou a modelagem das plataformas de tecnologia nas apresentações. Ao final destas explicações gerais sobre como será o novo sistema de transporte da cidade de São José dos Campos e introduzir os principais pontos do edital de concessão da operação do transporte público coletivo, foram apresentadas as principais mudanças nas linhas e operações em cada região da cidade. Esta segunda parte da explicação foi diferente em cada reunião pública, uma vez que as reuniões eram específicas sobre as regiões da cidade - leste, centro, sudeste, sul e norte.

Após esta apresentação, foi aberta a inscrição para os participantes presentes apresentarem perguntas, como também, foram respondidas algumas perguntas feitas online. O quadro abaixo sistematiza as principais perguntas e respostas que surgiram nas reuniões públicas.

Perguntas	Respostas
Considerando que o sistema de bilhetagem será 100% eletrônico, como pessoas poderão utilizar o transporte público esporadicamente?	As definições específicas sobre os meios de pagamentos serão feitas no próximo edital, mas a prefeitura assegura que haverá locais específicos onde os usuários do transporte público coletivo poderão comprar a passagem com dinheiro ou cartão.
O que será feito com os atuais cobradores no novo sistema?	Será disponibilizado uma forma de requalificar estas pessoas e será criado o

	novo cargo de agente operacional que poderá atuar nas linhas e nas garagens.
Qual parte da frota não terá ar-condicionado?	Somente os padrons não terão ar-condicionado.
Qual será o valor da passagem?	A tarifa de remuneração técnica será de R\$ 4,98. A modalidade da licitação é menor tarifa, então vencerá a concorrência a empresa que oferecer o menor valor, abaixo de R\$ 4,98.
Como ficará o transporte alternativo no novo sistema?	O alternativo terá a oportunidade de se integrar ao sistema e se adequar a qualquer forma de pagamento. As linhas do transporte alternativo ficarão mantidas.

Além destas questões, surgiram perguntas específicas sobre as mudanças nas linhas e como será o atendimento específico em determinadas regiões da cidade. Vale destacar que as algumas perguntas que não foram respondidas nas reuniões públicas, foram respondidas posteriormente por e-mail.

4. Audiência Pública

A audiência pública do edital de concessão para operação do transporte público coletivo aconteceu no dia 15 de junho de 2020, nos termos do artigo 39 da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações. Em razão do agravamento da pandemia da covid-19, a audiência pública adotou o modelo 100% virtual, sendo transmitida no Facebook da prefeitura de São José dos Campos e a sua gravação ficou registrada e disponível no site da prefeitura.

Durante a audiência, foi aberta a possibilidade de dez munícipes fazerem intervenções por telefone e, até o dia 17 de junho de 2020 (dois dias úteis após a audiência), os munícipes puderam também apresentar sugestões e perguntas via e-mail

(transp@sjc.gov.br) ou pela central 156 da prefeitura. A prefeitura apresentou em até cinco dias úteis as devolutivas a estas manifestações da sociedade civil.

Antes da abertura para perguntas, foi feita uma apresentação sobre os principais pontos propostos no edital de concessão de transporte público coletivo, a qual foi muito similar às apresentações feitas nas reuniões públicas, já relatadas no item 3 deste produto.

A tabela abaixo resume as principais perguntas e sugestões feitas pelos munícipes durante a audiência pública.

Perguntas e sugestões	Respostas
Como será a utilização do bilhete único no novo sistema e os critérios de integração?	O modelo do novo sistema manterá a tarifa integrada, com os mesmos critérios que temos hoje, e a linha verde não terá uma tarifa diferenciada e a tarifa poderá ser integrada com a linha verde
O que será feito em relação ao desemprego dos atuais cobradores?	Estamos modificando e requalificando todo o sistema de transporte público. Isso nos direciona a um aumento na quantidade de motoristas em todo sistema e estamos criando, dentro das requalificações das funções, o agente operacional, que será um apoio em algumas linhas de maior demanda e que também irá atuar tanto de forma embarcada quanto nas estações. Portanto, os cobradores poderão ser promovidos a motoristas ou atuar como agentes operacionais
Seria importante haver integração deste novo sistema com outros modos de transporte para incentivar o uso de bicicletas.	Hoje São José dos Campos tem cerca de 150km de ciclovias e no novo sistema de transporte haverá o <i>Mobility as a Service (MaaS)</i> para haver a integração com outros modais nos meios de pagamento.
É fundamental que os critérios de habilitação das empresas concorrentes não sejam excludentes e exijam o mínimo para aumentar o número de empresas nesta	No edital visamos ampliar a participação das empresas por meio de uma concorrência pública internacional.

concorrência.	
Como serão feitas as baldeações nas linhas alimentadoras?	Teremos algumas áreas de integração (nova horizonte, região norte). Quando falamos de áreas de integração não significa necessariamente a construção de uma nova ECO como em campos SJ. Faremos um tratamento nas calçadas, pontos de ônibus e travessia de pedestres nestas regiões.

5. Considerações finais

O presente relatório teve como objetivo consolidar os principais pontos discutidos nas reuniões públicas e na audiência pública do edital de concessão para operação do transporte público coletivo de São José dos Campos. Como pode-se notar pela relatoria, o contexto da pandemia da covid-19 fez com que fosse necessária haver uma readaptação no formato destes diálogos com a sociedade civil, mas o formato online não impediu a participação dos munícipes neste processo.

Por fim, é importante destacar que as perguntas e respostas apresentadas neste relatório, não são exaustivas, uma vez que houveram diversos questionamentos específicos que chegaram à prefeitura por meio da central 156 e do e-mail da SEMOB que não foram compreendidos neste relatório.